

## **PNLD Literário 2022 e obras prescritivas: análise e implicações para a Educação Infantil**

Ana Júlia Tesser Merlo<sup>1</sup>, Caroline de Moraes<sup>2\*</sup>

\*Orientador(a)

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus*  
Farroupilha

2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus*  
Caxias do Sul

### **Introdução**

Este trabalho parte de uma investigação sobre as obras literárias selecionadas pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) na edição de 2022, voltadas à Educação Infantil. Neste estudo, faz-se um recorte específico para a etapa da Pré-escola, com foco especial nas obras classificadas como prescritivas.

A contextualização desta pesquisa revela um cenário preocupante na leitura no Brasil, no qual 53% da população é considerada não leitora e a média de livros lidos por leitores é de apenas 0,82 nos últimos três meses, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (Failla, 2024). Nesse contexto, o PNLD Literário é entendido como uma política pública essencial para tentar reverter esses índices, fornecendo livros literários de qualidade às escolas públicas brasileiras e promovendo o acesso à leitura desde a primeira infância.

O tema central surgiu da observação de que, embora o PNLD seja uma política pública fundamental para a distribuição de materiais educacionais no Brasil, há uma preocupação quanto à adequação e à natureza literária de algumas obras que compõem os acervos, especialmente aquelas de caráter prescritivo. A problemática que norteia o estudo refere-se à inserção de obras classificadas como prescritivas, definidas pelo edital como instruções, guias ou manuais (Brasil, 2020), em um programa que tem como finalidade a promoção da leitura literária. Assim, questiona-se se essas obras realmente contribuem para a formação literária na Educação Infantil ou se funcionam mais como materiais de apoio pedagógico, o que pode comprometer os objetivos do PNLD Literário.

A justificativa do estudo está fundamentada na necessidade de refletir criticamente sobre o papel dessas obras, se são ou não literárias. Além disso, se justifica pelo ineditismo desta pesquisa, uma vez que o levantamento do Estado da Arte não identificou estudos

sobre o gênero prescritivo associado ao PNLD Literário, confirmando a lacuna de conhecimento na área. A motivação principal surge de uma preocupação com o fato de que muitos textos prescritivos — ou seja, aqueles que têm uma abordagem mais direta, objetiva e muitas vezes repetitiva — podem estar limitando o potencial das crianças de experimentar a literatura de forma mais ampla e criativa.

Esses textos prescritivos, embora possam facilitar a transmissão de conteúdos ou conhecimentos específicos, podem não oferecer espaço suficiente para que as crianças explorem diferentes sentidos, imaginem novas possibilidades ou desenvolvam uma relação mais sensível e prazerosa com a leitura. Ao priorizar uma linguagem mais direta e repetitiva, há o risco de restringir a fruição estética, que é fundamental na formação do leitor literário, especialmente na primeira infância, quando as crianças estão formando suas primeiras percepções sobre o mundo, a linguagem e a arte. Além disso, esse tipo de texto pode limitar o desenvolvimento de habilidades interpretativas e criativas, essenciais para que as crianças aprendam a pensar criticamente, a fazer conexões e a criar suas próprias interpretações e histórias. Portanto, a justificativa do estudo surge da preocupação de que a inclusão de textos prescritivos, que são indicados como guias, manuais e instruções, possa limitar o potencial de fruição estética, de plurissignificação literária e do desenvolvimento de habilidades interpretativas e criativas nas crianças.

Os objetivos da pesquisa são, primeiramente, analisar a presença de obras prescritivas na seleção do PNLD Literário 2022 para a Educação Infantil, verificando se essas obras atendem aos pressupostos literários estabelecidos pelo programa, bem como se possuem elementos essenciais da literatura, como enredo, personagens, cenários, plurissignificação e estética, ou se funcionam mais como um recurso pedagógico de apoio.

## **Metodologia**

A metodologia adotada segue uma abordagem qualitativa. Inicialmente, realizou-se uma análise documental do Edital de Convocação nº 02/2020 (Brasil, 2020) e do Guia Digital do PNLD 2022 (Brasil, 2022), para compreender os critérios de seleção e classificação das obras. Em seguida, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre literatura infantil, gêneros textuais, funções da linguagem e os princípios da literatura na Educação Infantil, buscando fundamentar teoricamente a análise.

Após o mapeamento dos acervos, as quatro obras literárias foram investigadas à luz da análise de conteúdo, seguindo os pressupostos de Bardin (2016). Nesse caso, as obras são examinadas sob o viés de categorias temáticas e subcategorias que indicam como ocorre ou não o pertencimento ao universo literário.

## Resultados e Discussões

Até o momento, os resultados parciais indicam que, das 270 obras aprovadas para a Pré-escola no PNLD Literário 2022, apenas quatro são classificadas como prescritivas, quais sejam: *Ponto* (Intriago, 2012); *Juju e a árvore da amizade* (Quinteiro, 2019); *Meu livro das cores, dos números e das formas* (Anielizabeth, 2021) e *Matilha e outros coletivos* (Costa, 2021). Para este trabalho tem-se como exemplo a análise da obra *Matilha e outros coletivos*, de autoria de Luyse Costa, no qual constatou-se que o material apresenta uma linguagem simples sem construções elaboradas, mantendo a repetição e centrada na apresentação de coletivos de animais, sem desenvolver enredo, personagens ou recursos de plurissignificação, elementos considerados essenciais na literatura infantil.

As ilustrações presentes na obra são uniformes e pouco atrativas esteticamente, os animais são apresentados fora de seus habitats convencionais, com fundo branco, sem interagir com um cenário, o que reforça a impressão de que o foco da obra é mais didático do que literário. Essa uniformidade restringe a criatividade visual e não estimula o interesse ou a imaginação das crianças da forma esperada em uma obra literária infantil. As atividades propostas, presentes na resenha e no Material Digital do Professor (MDP) (Thomaz, 2021), demonstram uma orientação para exercícios pedagógicos tradicionais, como contagem e identificação de cores, reforçando a função de apoio exclusivamente didático.

Dessa forma, as análises sugerem que as obras prescritivas, assim como *Matilha e outros coletivos* (Costa, 2021), funcionam mais como materiais de apoio pedagógico docente do que como verdadeiras obras literárias, o que levanta questões sobre a adequação de sua inclusão no PNLD Literário, tendo em vista que as obras ditas literárias deveriam promover a fruição estética, a criatividade e a pluralidade de sentidos na literatura infantil.

Regina Zilberman (2003) aponta a problemática relação entre literatura e ensino, defendendo que a vinculação do texto artístico a uma função ou tarefa escolar pode prejudicar sua recepção pelo estudante. A obra *Matilha e outros coletivos* (Costa, 2021)

exemplifica essa questão, tendo uma função destinada a material de apoio pedagógico ou didático, apresentando desvios no que diz respeito à composição literária e ao estímulo de criatividade e imaginação. Ao focar na transmissão de conteúdo de forma literal, o livro minimiza o contexto literário e as oportunidades de o leitor ser um "coautor" na construção de sentidos, como destacado por Ramos (2010). O caráter denotativo do texto e a ausência de recursos de plurissignificação impedem a exploração de múltiplos sentidos e a leitura subjetiva que a literatura proporciona.

### Considerações finais

Por fim, a pesquisa destaca a importância identificar e valorizar obras literárias que vão além do aspecto pedagógico tradicional. Essas obras devem promover a fruição estética, ou seja, o prazer sensorial e emocional que a criança pode experimentar ao apreciar a literatura, estimulando sua sensibilidade e apreciação artística, além de incentivar a criatividade, permitindo que as crianças explorem suas próprias ideias, imaginações e formas de expressão através da leitura e do contato com diferentes textos. A valorização da pluralidade de sentidos também é essencial, pois a literatura infantil potencializa múltiplas interpretações, refletindo a diversidade cultural, social e individual das crianças.

**Palavras-chave:** Literatura; Pré-escola; Políticas públicas.

### Referências

- ANIELIZABETH. **Meu livro das cores, dos números e das formas**. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro (tradução). São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. **Edital de Convocação 02/2020 CGPLI - PNLD 2022**. Brasília: MEC, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Guia digital do PNLD 2022**. Brasília: MEC 2022.
- COSTA, Luyse. **Matilha e outros coletivos**. 1ª ed. São Paulo: Editora Índico, 2021.
- FAILLA, Zoara. **Retratos da Leitura no Brasil – 6ª edição**. São Paulo: Instituto Pró-livro, 2024.
- Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/wp->

content/uploads/2024/11/Apresentac%CC%A7a%CC%83o\_Retratos\_da\_Leitura\_2024\_13-11\_SITE.pdf. Acesso em: 12 mar. 2025.

INTRIAGO, Patricia. **Ponto**. Tradução Janaína Senna. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

QUINTEIRO, Fabio. **Juju e a árvore da amizade**. 1ª ed. São Paulo: Brinque-Book, 2019.

RAMOS, Flávia Brocchetto. **Literatura Infantil de ponto a ponto**. Curitiba: Editora CRV, 2010.

THOMAZ, Nathalia Xavier. **Material Digital do Professor** – Matilha e outros coletivos. São Paulo: Editora Índico, 2021.

ZILBERMAN, Regina. **A Literatura Infantil na Escola**. 11ª ed. São Paulo: Global, 2003.